BANCO PAN

Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas Condensadas

2T25

Banco Pan S.A. e empresas controladas

Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas em 30 de junho de 2025 e relatório de revisão

Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Pan S.A. e empresas controladas

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial consolidado condensado do Banco Pan S.A. ("Instituição") e suas controladas, em 30 de junho de 2025, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, Edifício B32, 16º,
São Paulo, SP, Brasil, 04538-132
T: +55 (11) 4004-8000

www.pwc.com.br

Outros assuntos - Demonstração do Valor Adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) consolidada condensada referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Instituição e apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado condensada não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 8 de agosto de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Fábio de Oliveira Araújo
Contador CRC 1SP241313/O-3

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO CONDENSADO
Em 30 DE JUNHO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa	30/06/2025	31/12/2024
Disponibilidades		**2.164**	**5.749**
Ativos financeiros		**59.411.783**	**57.745.623**
Ao valor justo no resultado		**52.943**	**1.254.052**
Títulos e valores mobiliários	5.a	52.943	50.528
Derivativos	6	-	14.695
Operações de crédito	7	-	1.188.829
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		**1.309.260**	**1.865.692**
Títulos e valores mobiliários	5.a	1.309.260	1.865.692
Ao custo amortizado		**58.049.580**	**54.625.879**
Depósitos no Banco Central		1.809.931	2.372.761
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	309.658	4.520
Títulos e valores mobiliários	5.a	4.562.588	6.094.142
Operações de crédito	7	51.089.678	45.594.280
Outros ativos financeiros	9	277.725	560.176
Outros ativos		**1.328.977**	**1.315.931**
Ativos não correntes mantidos para venda		**153.313**	**160.931**
Ativos fiscais		**5.002.691**	**4.464.512**
A compensar		863.987	697.516
Diferidos	10.a	4.138.704	3.766.996
Investimentos em coligadas		**22.632**	**21.463**
Imobilizado	**11**	**57.172**	**62.434**
Intangível e ágio	**12**	**708.391**	**721.062**
Total do Ativo		**66.687.123**	**64.497.705**

Passivo	Nota explicativa	30/06/2025	31/12/2024
Passivos financeiros		**56.474.839**	**53.966.887**
Ao valor justo no resultado		**92.330**	**577**
Derivativos	6	92.330	577
Ao custo amortizado		**56.382.509**	**53.966.310**
Depósitos	13	36.746.468	31.383.465
Captações no mercado aberto	14	3.100.001	4.750.000
Recursos de aceites e emissão de títulos	15	14.313.910	15.499.197
Relações interfinanceiras		2.096.075	2.070.747
Outros passivos financeiros		126.055	262.901
Provisão para passivos contingentes	**16**	**862.018**	**628.654**
Provisão de perda esperada decorrente de risco de crédito a liberar		**55.447**	-
Passivos fiscais	**10.a**	**562.198**	**637.888**
Correntes		452.947	452.793
Diferidos		109.251	185.095
Outros passivos		**1.208.705**	**1.767.910**
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	**17**	**7.518.664**	**7.489.714**
Capital social:		5.928.320	5.928.320
Reserva de capital		207.322	207.322
Reserva de lucros		1.552.966	1.514.002
Outros resultados abrangentes		2.452	12.466
(Ações em tesouraria)		(172.396)	(172.396)
Participação de acionistas não controladores		**5.252**	**6.652**
Total do Patrimônio Líquido		**7.523.916**	**7.496.366**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**66.687.123**	**64.497.705**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA CONDENSADA DO RESULTADO
PARA OS SEMESTRES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	01/04 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receita com juros e similares		4.721.930	2.936.289	9.229.855	6.428.588
Despesas com juros e similares		(1.848.576)	(1.442.694)	(3.512.710)	(2.845.411)
Receita líquida com juros e similares	**18**	**2.873.354**	**1.493.595**	**5.717.145**	**3.583.177**
Perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(906.917)	(457.076)	(2.779.011)	(958.463)
Perda esperada com demais ativos financeiros		119	(138)	(33.826)	(88)
Receita líquida de perdas esperadas de ativos financeiros		**1.966.556**	**1.036.380**	**2.904.308**	**2.624.626**
Ganhos/(perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos)		**(556.629)**	**742.923**	**(1.202.780)**	**909.634**
Resultado de instrumentos financeiros ao valor justo no resultado		-	(4.272)	(114.067)	(41.768)
Resultado de instrumentos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		-	(8)	-	(16)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	6.g	(556.629)	747.203	(1.088.713)	951.419
Receitas de tarifas e comissões		426.017	316.837	1.696.127	616.250
Despesas de pessoal	19	(228.199)	(238.610)	(469.633)	(457.847)
Outras despesas administrativas	20	(581.343)	(691.547)	(1.168.583)	(1.436.357)
Depreciação e amortização		(39.905)	(42.141)	(80.171)	(90.619)
Despesas tributárias		(158.036)	(145.697)	(301.381)	(380.971)
Provisão para passivos contingentes		(290.958)	(396.373)	(560.653)	(439.291)
Outras receitas/(despesas) operacionais		(467.099)	(396.873)	(746.232)	(1.003.230)
Resultado de participações em coligadas		139	749	1.169	1.251
Resultado na alienação de ativos não correntes mantidos para venda		1.230	(4.769)	(33.540)	(6.403)
Resultado antes dos impostos		**71.773**	**180.880**	**38.630**	**337.044**
Imposto de renda e contribuição social	**10.b**	**50.326**	**(24.026)**	**143.396**	**(27.379)**
Imposto de renda e contribuição social correntes		(7.964)	(183.509)	(11.898)	(371.531)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		58.290	159.483	155.294	344.152
Lucro Líquido		**122.099**	**156.854**	**182.026**	**309.665**
Atribuível a:					
Acionistas Controladores		121.169	156.113	180.556	308.470
Acionistas não Controladores		930	741	1.470	1.195
Média ponderada da quantidade de ações em circulação		1.250.570	1.251.235	1.250.570	1.251.235
Lucro líquido por ação - R$		0,10	0,13	0,15	0,25

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA CONDENSADA DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS SEMESTRES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

	01/04 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Lucro líquido	**122.099**	**156.854**	**182.026**	**309.665**
Itens que podem ser reclassificados para a Demonstração Consolidada do Resultado				
Variação de Valor Justo	1.364	1.088	(751)	2.441
Efeito Fiscal	(971)	(381)	(3.322)	(845)
Itens que não podem ser reclassificados para a Demonstração Consolidada do Resultado				
Instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(10.881)	-	(10.881)	-
Efeito Fiscal	4.940	-	4.940	-
Total de outros resultados abrangentes	**(5.548)**	**707**	**(10.014)**	**1.596**
Total do resultado abrangente	**116.551**	**157.561**	**172.013**	**311.261**
Atribuível a:				
Acionistas controladores	115.621	156.820	170.543	310.066
Acionistas não controladores	930	741	1.470	1.195

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA CONDENSADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS SEMESTRES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros		Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total Patrimônio Líquido - Acionistas controladores	Total Patrimônio Líquido - Acionistas não controladores	Total
				Legal	Para integridade do patrimônio líquido						
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		**5.928.320**	**207.322**	**187.983**	**1.126.598**	**(1.225)**	**(30.849)**	**-**	**7.418.149**	**3.527**	**7.421.676**
Aquisição de ações em tesouraria	17.e	-	-	-	-	-	(165.230)	-	(165.230)	-	(165.230)
Cancelamento de ações em tesouraria	17.e	-	-	-	(23.683)	-	23.683	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	1.596	-	-	1.596	-	1.596
Lucro líquido		-	-	-	-	-	-	308.470	308.470	1.195	309.665
Total do resultado abrangente		**-**	**-**	**-**	**-**	**1.596**	**-**	**308.470**	**310.066**	**1.195**	**311.261**
Destinações											
Reserva legal	17.b	-	-	19.334	-	-	-	(19.334)	-	-	-
Transferência de lucros acumulados para reserva de lucros		-	-	-	137.872	-	-	(137.872)	-	-	-
Juros sobre o capital próprio deliberado propostos	17.c	-	-	-	-	-	-	(151.264)	(151.264)	-	(151.264)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024		**5.928.320**	**207.322**	**207.317**	**1.240.787**	**371**	**(172.396)**	**-**	**7.411.721**	**4.722**	**7.416.443**
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		**5.928.320**	**207.322**	**226.588**	**1.287.414**	**12.466**	**(172.396)**	**-**	**7.489.714**	**6.652**	**7.496.366**
Outros resultados abrangentes		-	-	-	5.941	(10.014)	**-**	-	(4.073)	-	(4.073)
Lucro líquido		-	-	-	-	-	**-**	180.556	180.556	1.470	182.026
Total do resultado abrangente		**-**	**-**	**-**	**5.941**	**(10.014)**	**-**	**180.556**	**176.483**	**1.470**	**177.953**
Destinações											
Dividendos		-	-	-	-	-	**-**	-	-	(2.870)	(2.870)
Juros sobre o capital próprio deliberado propostos	17.c	-	-	-	-	-	-	(147.533)	(147.533)	-	(147.533)
Transferência de lucros acumulados para reserva de lucros		-	-	-	33.023	-	-	(33.023)	-	-	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025		**5.928.320**	**207.322**	**226.588**	**1.326.378**	**2.452**	**(172.396)**	**-**	**7.518.664**	**5.252**	**7.523.916**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA CONDENSADA DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS SEMESTRES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	30/06/2025	30/06/2024
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido		**182.026**	**309.665**
Ajustes ao lucro líquido:			
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(427)	(470)
Depreciações e Amortizações		80.171	90.619
Provisão para desvalorização de ativos não correntes mantidos para venda		39.460	4.112
Resultado na alienação de ativos não correntes mantidos para venda		(3.800)	899
Variação cambial de obrigações por empréstimos		(17.650)	50.822
Constituição de provisões cíveis, trabalhistas e tributárias	16	560.653	439.291
Provisão para compromissos de crédito a liberar		(29.164)	-
Impairment de ágio na aquisição de investimentos		(5.741)	5.711
Perda ao valor recuperável em ativos		34	17.187
Resultado de participações em coligadas		(1.169)	(1.251)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		2.779.011	958.463
Perda esperada com demais ativos financeiros		33.826	88
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(155.294)	(344.152)
Lucro líquido ajustado		**3.461.936**	**1.530.984**
Variação de Ativos e Passivos:			
Ativos financeiros ao valor justo no resultado		12.280	(11.968)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		830.154	(47.213)
Depósitos no Banco Central		562.830	230.905
Aplicações interfinanceiras de liquidez		(7.743)	33.288
Operações de crédito		(7.085.581)	(6.832.077)
Outros ativos financeiros		(36.038)	(126.687)
Ativos fiscais		(381.268)	18.104
Outros ativos		(156.850)	(218.532)
Passivos financeiros ao valor justo no resultado		91.753	(903.803)
Depósitos		5.363.003	3.525.663
Captações no mercado aberto		(1.649.999)	1.191.869
Recursos de aceites e emissão de títulos		1.015.288	845.146
Outros passivos financeiros		(91.109)	710.030
Provisões		(242.679)	(349.692)
Passivos fiscais		245.147	380.809
Outros passivos		(401.665)	(172.911)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(320.838)	(260.664)
Caixa Líquido (Utilizado) nas Atividades Operacionais		**1.208.621**	**(456.749)**
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento:			
(Aumento) em ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		(285.355)	(488.060)
Redução em ativos financeiros ao custo amortizado		1.850.044	(1.056.947)
Alienação de bens não de uso próprio		79.858	189.747
(Aquisição) de imobilizado		(4.389)	(6.390)
(Aquisição) de intangível		(50.063)	(63.356)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimento		**1.590.095**	**(1.425.006)**
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento:			
Emissão de recursos de aceites e emissão de títulos	15.b	170.206	6.064.158
Resgate de recursos de aceites e emissão de títulos	15.b	(2.370.780)	(3.552.557)
Pagamento de arrendamento		(2.759)	(2.819)
Juros sobre o capital próprio pagos		(302.000)	(273.000)
Aquisição de ações em tesouraria	17.e	-	(165.230)
Caixa Líquido (Utilizado)/Proveniente nas Atividades de Financiamento		**(2.505.333)**	**2.070.552**
Aumento líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa		**293.383**	**188.797**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		**10.269**	**207.557**
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		**427**	**470**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período		**304.079**	**396.824**
Aumento líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa		**293.383**	**188.797**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA CONDENSADA DO VALOR ADICIONADO
EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	30/06/2025	30/06/2024
RECEITAS		**5.569.939**	**5.546.999**
Juros e similares	18	9.229.855	6.428.588
Tarifas e comissões		1.696.127	616.250
Perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(2.779.011)	(958.463)
Perda esperada com demais ativos financeiros		(33.826)	(88)
Outras receitas/(despesas)		(2.543.206)	(539.288)
DESPESAS COM JUROS E SIMILARES	**18**	**(3.512.710)**	**(2.845.411)**
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		**(1.150.388)**	**(1.420.963)**
Materiais, energia e outros		(1.115)	(1.387)
Serviços de terceiros	20	(319.083)	(352.025)
Outras		**(830.190)**	**(1.067.550)**
Comissões pagas a correspondentes bancários	20	(174.281)	(364.595)
Processamento de dados	20	(335.141)	(322.592)
Serviços do sistema financeiro	20	(143.143)	(147.852)
Propaganda, promoções e publicidade	20	(95.795)	(155.785)
Comunicações	20	(14.762)	(19.080)
Despesas com busca e apreensão de bens	20	(29.097)	(31.894)
Outras		(37.971)	(25.753)
VALOR ADICIONADO BRUTO		**906.841**	**1.280.625**
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES		(80.171)	(90.619)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		**826.670**	**1.190.006**
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		**1.169**	**1.251**
Resultado de participações em coligadas		1.169	1.251
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		**827.839**	**1.191.257**
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		**827.839**	**1.191.257**
Pessoal		**411.659**	**399.383**
Remuneração direta		316.928	311.152
Benefícios		65.277	61.886
FGTS		25.963	19.868
Outros		3.490	6.477
Impostos, taxas e contribuições		**215.960**	**466.813**
Federal		182.168	432.734
Estadual		27	188
Municipal		33.765	33.891
Remuneração de capitais de terceiros		**18.195**	**15.396**
Aluguéis		18.195	15.396
Remuneração de capitais próprios		**182.026**	**309.665**
Juros sobre o capital próprio		147.533	151.264
Lucros retidos atribuível aos acionistas controladores		33.023	157.206
Lucros retidos atribuível aos acionistas não controladores		1.470	1.195

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas.

1. Contexto Operacional

O Banco PAN S.A. ("Banco", "Banco PAN", "Instituição" ou "Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo. O Banco tem foco de atuação no varejo, com oferta de uma plataforma completa de crédito e de serviços financeiros. Atua direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de crédito consignado (empréstimo e cartão de crédito), financiamento de veículos (carros usados e motos novas e usadas), cartão de crédito, crédito pessoal, crédito pessoal com garantia do FGTS e veículos, limite emergencial (cheque especial), bem como venda de seguros e *marketplace*. Nos serviços, além de todo o transacional inerente a uma conta corrente, também oferece portabilidade de salário, recarga de celular, DDA e programa de fidelização. O Banco PAN possui carteiras em *run-off* de financiamento para empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento e empréstimo imobiliário e aquisição de recebíveis imobiliários. Os benefícios dos serviços prestados entre o Banco PAN e as suas empresas controladas e os custos das estruturas operacionais e administrativas são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Quando necessário, o Banco PAN no contexto de sua estratégia de captação de recursos, pode vir a realizar cessões de crédito (significativamente com transferência substancial de riscos e benefícios) para instituições financeiras. Neste âmbito, o lucro destas vendas, quando concretizadas, é reconhecido imediatamente no resultado do período do Banco Pan. Os resultados estão refletidos nas demonstrações financeiras em receitas com juros e similares.

Atualmente o Banco PAN é controlado pelo Banco BTG Pactual S.A. ("BTG Pactual"), com 77,17% do capital total.

Em 30 de junho 2025 o capital social do Banco PAN estava distribuído da seguinte forma:

	Composição Acionária (em milhares de ações)					
Acionistas	**Ordinárias**	**%**	**Preferenciais**	**%**	**Total**	**%**
Banco BTG Pactual S.A. (1)	657.561	100,00	321.832	52,63	979.393	77,17
Mercado (*free float*)	-	-	271.177	44,35	271.177	21,37
Subtotal	**657.561**	**100,00**	**593.009**	**96,97**	**1.250.570**	**98,54**
Ações em tesouraria (2)	-	-	18.500	3,03	18.500	1,46
Total emitido	**657.561**	**100,00**	**611.509**	**100,00**	**1.269.070**	**100,00**

(1) Participação direta e indireta através do Banco Sistema S.A. subsidiária do Banco BTG Pactual S.A.; e
(2) Ações de própria emissão adquiridas, com base na aprovação do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria ou posterior cancelamento (Nota 18.e).

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas

2.1) Declaração de conformidade

As Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas do Banco PAN foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

As Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas foram elaboradas seguindo as regras do IAS 34 – Demonstrações Financeiras Intermediárias. Todas as informações relevantes especificamente relacionadas às demonstrações financeiras do Banco PAN, e somente com relação a estas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às informações utilizadas pelo Banco PAN em sua administração.

Estas Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 08 de agosto de 2025.

2.2) Novos Pronunciamentos, Alterações e Interpretações de Pronunciamentos Existentes

a) Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente e aplicáveis em períodos futuros

- IFRS 18 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:

Substitui a IAS 1 – Apresentação de Demonstrações Financeiras. A IFRS 18 introduz novos subtotais e três categorias para receitas e despesas (operacionais, de investimento e de financiamento) na estrutura da demonstração de resultados. Também requer que as empresas divulguem explicações sobre as medidas de desempenho definidas pela administração relacionadas à demonstração de resultados. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027.

- IFRS 9 – Instrumentos Financeiros e IFRS 7 – Instrumentos Financeiros:

Em maio de 2024, foram publicadas as alterações sobre os seguintes temas: (i) data de reconhecimento e baixa dos instrumentos financeiros e características relevantes na avaliação dos fluxos de caixa dos instrumentos financeiros para classificação e mensuração; e (ii) aprimoramento das divulgações relativas aos instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e instrumentos financeiros vinculados a eventos contingentes. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2026. Os impactos estão sendo avaliados e serão finalizados antes da vigência da norma.

IFRS S1 - Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade. Essa norma apresenta a estrutura conceitual base para a divulgação de informações materiais sobre riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade, em toda a cadeia de valor de uma entidade. Sua adoção será obrigatória a partir do exercício de 2026.

IFRS S2 - Divulgações relacionadas ao clima. Trata-se da primeira norma temática e estabelece requisitos para divulgação de informações relativas a riscos e oportunidades especificamente relacionados ao clima. Sua adoção será obrigatória a partir do exercício de 2026.

2.3) Uso de Estimativas Contábeis, Críticas e Julgamentos

As demonstrações financeiras são influenciadas pelas políticas contábeis, premissas, estimativas e julgamentos do Banco. As estimativas e premissas que impactam as informações contábeis são aplicadas de forma consistente. Eventuais mudanças na apuração das estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente. As estimativas e premissas utilizadas pelo Banco são as melhores estimativas disponíveis e estão de acordo com as normas contábeis aplicáveis. Estimativas e julgamentos são avaliados em bases contínuas pelo Banco e baseadas nas experiências passadas e outros fatores, incluindo expectativas que consideram os eventos futuros. As estimativas contábeis e premissas críticas que apresentam impacto mais significantes estão descritas abaixo:

a) Avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo no resultado incluem principalmente: (i) operações de crédito; (ii) títulos e valores mobiliários; e (iii) derivativos.

Os valores justos dos instrumentos financeiros são apurados com base no preço que seria recebido para vender um ativo ou pago para transferir um passivo em uma transação realizada entre participantes independentes na data da mensuração, sem favorecimento. Há diferentes níveis de dados que devem ser usados para mensurar o valor justo dos instrumentos financeiros: os dados observáveis que refletem os preços cotados de ativos ou passivos idênticos nos mercados ativos (nível 1), os dados que são direta ou indiretamente observáveis como ativos ou passivos semelhantes (nível 2), ativos ou passivos idênticos em

mercados sem liquidez e dados de mercado não observáveis que refletem as próprias premissas do Banco ao precificar um ativo ou passivo (nível 3). Maximiza-se o uso dos dados observáveis e minimiza-se o uso dos dados não observáveis ao apurar o valor justo. Para chegar a uma estimativa de valor justo de um instrumento mensurado com base em mercados não observáveis, o Banco primeiramente determina o modelo apropriado a ser adotado e devido à falta de acompanhamento dos dados significativos, avalia todos os dados baseados nas experiências relevantes na derivação de dados de avaliação, inclusive, porém não se limitando a curvas de rentabilidade, taxas de juros, volatilidades, preços de participações no capital ou dívidas, taxas de câmbio e curvas de crédito. Além disso, a respeito dos produtos que não são negociados em bolsa, a decisão do Banco deve ser considerada para avaliar o nível apropriado de ajustes de avaliação para refletir a qualidade de crédito da contraparte, o próprio valor de crédito, limitações de liquidez e parâmetros não observáveis, quando relevantes. Embora se acredite que os métodos de avaliação sejam apropriados e consistentes com aqueles praticados no mercado, o uso de metodologias ou premissas diferentes para apurar o valor justo de determinados instrumentos financeiros poderia resultar em uma estimativa diferente de valor justo na data de divulgação e/ou liquidação.

b) Perda esperada de ativos financeiros

Na data-base de divulgação das demonstrações financeiras, o Banco deve avaliar as perdas inerentes a ativos financeiros ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A determinação da perda esperada com ativos financeiros ao custo amortizado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes, exige um alto nível de julgamentos que envolve critérios diversos de avaliação, tais como:

- Prazo para avaliação da perda esperada;
- Informações prospectivas;
- Cenários de perda ponderados pela probabilidade; e
- Determinação de critérios para aumento ou redução significativa no risco de crédito.

Os títulos públicos de governos nacionais são considerados ativos financeiros com baixo risco de crédito e, portanto, permanecem no estágio 1, conforme estudo efetuado pelo Banco PAN.

As metodologias e as suposições usadas são revistas regularmente para reduzir qualquer diferença entre as estimativas e a efetiva perda esperada.

c) Mensuração do valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis, incluindo ativos não correntes mantidos para venda

Na data-base de divulgação das demonstrações financeiras, o Banco possuía como prática a verificação quanto à existência de evidências objetivas de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros. Esta mensuração pode envolver critérios subjetivos de avaliação, tais como análise de obsolescência técnica e operacional ou a expectativa de substituição do ativo por outro que gere benefícios econômicos futuros superiores ao anterior.

Os valores dos ativos não financeiros são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável. O Banco mantém provisão para desvalorização de veículos e afins relativos a ativos não correntes mantidos para venda.

d) Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos em relação às diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social na medida em que se considera provável que o Banco terá lucro tributável futuro de forma que tais ativos fiscais diferidos possam ser utilizados. De acordo com a regulamentação atual, a realização esperada do crédito tributário do Banco, é baseada na projeção de lucros tributáveis futuros e estudos técnicos.

Essas estimativas baseiam-se em expectativas atuais e em estimativas sobre projeções de eventos e tendências futuras, que podem afetar as demonstrações financeiras. As principais premissas que podem afetar essas estimativas, além das anteriormente mencionadas, dizem respeito aos seguintes fatores:

- Variações nos montantes depositados;
- Mudanças nas taxas de juros;
- Mudanças nos índices de inflação;
- Regulamentação governamental e questões fiscais;
- Processos ou disputas judiciais adversas;
- Riscos de crédito, de mercado e outros riscos decorrentes das atividades de crédito e investimento;
- Mudanças nos valores de mercado de títulos brasileiros; e
- Mudanças nas condições econômicas e comerciais nos âmbitos regional, nacional e internacional.

e) Provisões, contingências e outros compromissos

O Banco é parte em processos judiciais e administrativos, decorrentes do curso normal de suas atividades e operações, propostos por empregados, terceiros e órgãos públicos, de naturezas trabalhistas, cíveis e tributárias. Essas ações são conduzidas por advogados externos e geridas individualmente por meio de sistema informatizado.

As provisões e contingências são constituídas com base no risco de perda provável, utilizando metodologia estatística individualizada ou massificada, de acordo com a natureza e valor da demanda. Para as demandas tributárias e estratégicas, o Banco constitui provisão com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer dos assessores legais, a evolução da jurisprudência e as experiências prévias sobre a matéria. As ações trabalhistas e cíveis massificadas consideram a avaliação de advogados externos especializados e são provisionadas de acordo com o índice histórico de perda de processos semelhantes que foram encerrados nos últimos meses.

2.4) Base de Consolidação

As sociedades controladas incluídas na consolidação e o percentual de participação do controlador são os seguintes:

	Participação total %	
	30/06/2025	31/12/2024
Controladas diretas:		
PAN Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	100,00	100,00
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	100,00	100,00
Brazilian Securities Companhia de Securitização	100,00	100,00
PAN Participações Ltda.	100,00	100,00
BM Sua Casa Promotora de Vendas S.A.	100,00	100,00
PAN Corretagem de Seguros Ltda.	100,00	100,00
G.W.H.C. Serviços Online Ltda.	100,00	100,00
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	-	100,00
Controladas indiretas:		
Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda. (1)	80,00	80,00

(1) Empresa controlada pela Brazilian Finance & Real Estate S.A..

Nas demonstrações financeiras foram eliminadas as participações societárias, os saldos das contas patrimoniais ativas e passivas, oriundos das transações entre o Banco e suas controladas, e seus respectivos resultados.

3. Principais Políticas Contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas foram elaboradas com base nas normas internacionais vigentes até 30 de junho de 2025.

As políticas contábeis e os métodos de cálculo são os mesmos nas demonstrações financeiras intermediárias, quando comparados com a demonstração contábil anual mais recente.

4. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

a) Composição:

	Circulante				Não Circulante		
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2025	31/12/2024
Aplicações no Mercado Aberto:	**299.997**	**-**	**-**	**-**	**-**	**299.997**	**-**
Posição Bancada	**299.997**	-	-	-	-	**299.997**	**-**
Notas do Tesouro Nacional - NTN	299.997	-	-	-	-	-	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.918	2.446	5.297	-	-	9.661	**4.520**
Total em 30/06/2025	**301.915**	**2.446**	**5.297**	**-**	**-**	**309.658**	**-**
Total em 31/12/2024	**2.489**	**2.031**	**-**	**-**	**-**	**-**	**4.520**

5. Títulos e Valores Mobiliários

a) Composição e prazos:

A carteira de títulos e valores mobiliários, em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, por tipo de papel, possui a seguinte composição:

	30/06/2025	31/12/2024
Ativos financeiros ao valor justo no resultado	**52.943**	**50.528**
Instrumento de patrimônio	10.457	10.457
Certificado de Depósito Bancário – CDB	16.486	19.690
Outros	26.000	20.381
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	**1.309.260**	**1.865.692**
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	1.274.994	1.666.787
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	34.266	198.905
Ativos financeiros ao custo amortizado	**4.562.588**	**6.094.142**
Notas do Tesouro Nacional – NTN	4.562.588	6.094.142
Total	**5.924.791**	**8.010.362**

b) Prazo de vencimento:

	30/06/2025	31/12/2024
Sem vencimento	10.457	10457
Até 360 dias	894.056	2.430.428
Acima de 360 dias	5.020.278	5.569.477
Saldo do fim do período	**5.924.791**	**8.010.362**

6. Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou as desvalorizações são registradas em contas de receitas ou de despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Instrução Normativa BCB nº 276/22. A política de gestão de riscos do Banco PAN define que a utilização de instrumentos derivativos tem como objetivo proteger a exposição gerada pelas operações de crédito do Banco, pelas captações e pelas exposições cambiais em operações *offshore*.

Os instrumentos derivativos são utilizados em duas estratégias: carteira de negociação (*trading*); e carteira bancária (*banking*). São classificados na carteira de negociação os derivativos destinados a estratégias direcionais e, à realização de *hedge* econômico de outros elementos da carteira de negociação. São classificados na carteira bancária os derivativos utilizados como *hedge* de instrumentos classificados na carteira *banking*, incluindo aqueles utilizados como *hedge* contábil. Os riscos dessas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, bem como os títulos e valores mobiliários classificados como "ao valor justo por meio do resultado" ou "ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes", são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado e no patrimônio líquido. O valor de mercado dos instrumentos listados em bolsa corresponde à sua cotação no mercado ou à cotação de produtos semelhantes. Caso não haja cotação de mercado para determinado instrumento, seu valor de mercado será definido por fluxo de caixa descontado ou por modelos de precificação. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* de risco de mercado, os ganhos e as perdas são também registrados no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objetos de *hedge*.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* são apurados utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A.. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários. Para a apuração do valor de mercado dos contratos de *swap*, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros obtidas na B3 S.A..

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) são definidos pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela B3 S.A.. A partir desse preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou como despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, termo de moeda e *swap*) são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de "instrumentos financeiros derivativos" em contrapartida às respectivas contas de "resultado com instrumentos financeiros derivativos" e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

a) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrados pelo seu valor de custo atualizado, marcação a mercado e saldo contábil aberto por prazos:

	Custo atualizado	Valor de mercado	Circulante				Não Circulante	Total em	Total em
			Até 30 dias	De 30 a 90 dias	De 90 a 180 dias	De 180 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2025	31/12/2024
Swap	**(4.152)**	**(7.311)**	**-**	**(2)**	**(6.519)**	**(422)**	**(368)**	**(7.311)**	**14.118**
Posição Ativa	-	-	-	-	-	-	-	-	14.695
Posição Passiva	(4.152)	(7.311)	-	(2)	(6.519)	(422)	(368)	(7.311)	(577)
Contratos Futuros	**(85.019)**	**(85.019)**	**(85.019)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(85.019)**	**73.055**
Diferencial a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	73.589
Diferencial a pagar	(85.019)	(85.019)	(85.019)	-	-	-	-	(85.019)	(534)
Total	**(89.171)**	**(92.330)**	**(85.019)**	**(2)**	**(6.519)**	**(422)**	**(368)**	**(92.330)**	**87.173**

b) Valor dos instrumentos financeiros derivativos por indexador:

	30/06/2025				31/12/2024
	Valor de Referência	Custo Atualizado	Marcação a Mercado	Saldo Contábil	Valor de Referência
Contratos de *Swap*		**(4.152)**	**(3.159)**	**(7.311)**	
Posição passiva	-	(4.152)	(3.159)	(7.311)	-
Contratos Futuros:	**41.586.809**	**(85.019)**	**-**	**(85.019)**	**38.540.556**
Diferencial a receber	-	-	-	-	38.537.446
Diferencial a pagar	41.586.809	(85.019)	-	(85.019)	3.110
Posição ativa	**-**	**-**	**-**	**-**	38.537.446
Posição passiva	**42.112.622**	**(89.171)**	**(3.159)**	**(92.330)**	**294.762**

c) Abertura por vencimento (valor de referência):

	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2025	31/12/2024
Contratos *swaps*	**2.547**	**6.337**	**144.168**	**137.878**	**234.883**	**525.813**	**2.547**
SOFR x DI	-	-	107.252	-	-	107.252	-
IPCA x DI	2.547	6.337	36.916	137.878	234.883	418.561	2.547
Contratos futuros	**-**	**2.734**	**6.577.931**	**9.930.849**	**25.075.295**	**41.586.809**	**38.540.556**
DI – mercado interfinanceiro	-	-	6.577.931	9.930.849	25.075.295	41.584.075	38.537.446
Dólar – moeda estrangeira	-	2.734	-	-	-	2.734	3.110
Total	**2.547**	**9.071**	**6.722.099**	**10.068.727**	**25.310.177**	**42.112.622**	**38.832.208**

d) Local de negociação e contrapartes:

	Câmara de Liquidação/bolsa de valores	Instituições Financeiras	30/06/2025	31/12/2024
Mercado futuro	**41.586.809**	**-**	**41.586.809**	**38.540.556**
Posição vendida	41.586.809	-	41.586.809	38.540.556
Swap	**-**	**525.813**	**525.813**	**291.652**
Posição passiva	-	525.813	525.813	291.652
Posição passiva	**41.586.809**	**525.813**	**42.112.622**	**38.832.208**

e) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos:

Títulos Públicos	30/06/2025	31/12/2024
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	1.061.215	943.538
Total (1)	**1.061.215**	**943.538**

(1) Títulos dados em garantia na B3 S.A.

f) *Hedge* contábil – valor de mercado:

	30/06/2025	31/12/2024
Instrumentos Financeiros		
Posição Ativa	**1.000.608**	**1.752.429**
Swap – Dólar (1)	102.467	233.849
Futuros DI1 B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (2)	898.141	1.518.580
Posição Passiva	**(38.765.697)**	**(40.316.188)**
Swap – CDI	(111.036)	(219.154)
Futuros DI1 B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (3)	(38.654.661)	(40.097.034)
Objeto de *Hedge*		
Posição Ativa	**40.966.845**	**38.211.255**
Operações de Crédito (3)	40.966.845	38.211.255
Posição Passiva	**(1.069.766)**	**(1.743.868)**
Empréstimo no Exterior (1)	(101.474)	(231.471)
Certificados de depósitos a prazo (2)	(968.292)	(1.512.397)

(1) Utilizado como proteção da operação de captação no Exterior;
(2) Utilizado como proteção do risco pré-fixado de certificados de depósitos a prazo de longo prazo (Nota 13); e
(3) Neste objeto de *hedge* inclui os créditos de varejo: Consignado, Veículos, Empréstimos FGTS e Cartão Consignado (Nota 7).

g) Resultado com instrumentos financeiros derivativos:

	30/06/2025			30/06/2024		
	Receita	**Despesa**	**Líquido**	**Receita**	**Despesa**	**Líquido**
Swap	7.180	(40.172)	(32.991)	58.656	(17.501)	41.155
Futuro	2.358.824	(3.414.967)	(1.056.143)	2.295.420	(1.385.595)	909.825
Câmbio	427	(5)	421	470	(31)	439
Total	**2.366.431**	**(3.455.144)**	**(1.088.713)**	**2.354.546**	**(1.403.127)**	**951.419**

7. Operações de Crédito

a) Composição:

	30/06/2025	31/12/2024
Operações de crédito - ao valor justo no resultado	-	1.188.829
Operações de crédito - ao custo amortizado	57.734.279	50.932.633
Provisão para perda de crédito esperada (Nota 8)	(6.644.601)	(5.338.353)
Operações de crédito líquidos	**51.089.678**	**46.783.109**

b) Abertura:

	30/06/2025		
	Saldo	**Provisão**	**Total**
Financiamentos (1)	33.518.718	(4.348.134)	29.170.584
Empréstimos (1)	22.974.569	(2.053.510)	20.921.059
Títulos e créditos a receber (2)	1.887.334	(242.957)	1.644.377
Subtotal	**58.380.621**	**(6.644.601)**	**51.736.020**
(+/-) Ajuste ao valor de mercado (1)	(646.342)	-	(646.342)
Total	**57.734.279**	**(6.644.601)**	**51.089.678**

	31/12/2024		
	Saldo	**Provisão**	**Total**
Financiamentos (1)	29.335.451	(2.623.224)	26.712.227
Empréstimos (1)	22.710.517	(2.674.547)	20.035.970
Títulos e créditos a receber (2)	1.991.797	(33.912)	1.957.885
Créditos vinculados à cessão (Nota 8.d)	6.880	(6.670)	210
Subtotal	**54.044.645**	**(5.338.353)**	**48.706.292**
(+/-) Ajuste ao valor de mercado (1)	(1.923.183)	-	(1.923.183)
Total	**52.121.462**	**(5.338.353)**	**46.783.109**

(1) Carteira de crédito que existem contratos que são objeto de *hedge* contábil; e
(2) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito, títulos e crédito a receber com características de concessão de crédito.

c) Reconciliação do valor contábil bruto das operações de crédito:

	Estágio 1	**Estágio 2**	**Estágio 3**	**Total**
Saldo em 31/12/2023	**36.790.187**	**2.241.565**	**4.431.027**	**43.462.779**
Transferidos para o Estágio 1	-	(149.636)	(35.258)	(184.894)
Transferidos para o Estágio 2	(1.258.155)	-	(15.435)	(1.273.590)
Transferidos para o Estágio 3	(2.173.938)	(551.419)	-	(2.725.357)
Oriundos do Estágio 1	-	1.258.155	2.173.938	3.432.093
Oriundos do Estágio 2	149.636	-	551.419	701.055
Oriundos do Estágio 3	35.258	15.435	-	50.693
Originação/(Liquidação)	11.883.119	136.157	(195.173)	11.824.103
Write-off	(1.001)	(48)	(1.241.188)	(1.242.237)
Saldo em 31/12/2024	**45.425.106**	**2.950.209**	**5.669.330**	**54.044.645**

	Estágio 1	**Estágio 2**	**Estágio 3**	**Total**
Saldo em 31/12/2024	**45.425.106**	**2.950.208**	**5.669.331**	**54.044.645**
Transferidos para o Estágio 1	-	(713.026)	(136.611)	(849.637)
Transferidos para o Estágio 2	(3.832.670)	-	(173.892)	(4.006.562)
Transferidos para o Estágio 3	(1.076.765)	(2.622.029)	-	(3.698.794)
Oriundos do Estágio 1	-	3.832.670	1.076.765	4.909.435
Oriundos do Estágio 2	713.026	-	2.622.029	3.335.055
Oriundos do Estágio 3	136.611	173.892	-	310.503
Revisão da metodologia de perda esperada	-	-	(60.875)	(60.875)
Originação/(Liquidação)	5.736.754	(115.962)	(985.199)	4.635.593
Write off	-	-	(238.742)	(238.742)
Saldo em 30/06/2025	**47.102.062**	**3.505.753**	**7.772.806**	**58.380.621**

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado.

8. Perda de Crédito Esperada Associada ao Risco de Crédito

a) Reconciliação da provisão para perda de crédito esperada:

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 31/12/2023	**817.920**	**602.211**	**2.924.811**	**4.344.942**
Transferidos para o Estágio 1	-	(4.981)	(2.658)	(7.639)
Transferidos para o Estágio 2	(334.314)	-	(3.428)	(337.742)
Transferidos para o Estágio 3	(1.467.394)	(385.551)	-	(1.852.945)
Oriundos do Estágio 1	-	334.314	1.467.394	1.801.708
Oriundos do Estágio 2	4.981	-	385.551	390.532
Oriundos do Estágio 3	2.658	3.428	-	6.086
Constituição/(Reversão)	1.947.698	168.626	210.350	2.326.674
Write-off	(228)	(34)	(1.333.001)	(1.333.263)
Saldo em 31/12/2024	**971.321**	**718.013**	**3.649.019**	**5.338.353**

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 31/12/2024	**971.321**	**718.013**	**3.649.019**	**5.338.353**
Transferidos para o Estágio 1	-	(96.083)	(32.635)	(128.718)
Transferidos para o Estágio 2	(620.998)	-	(54.405)	(675.403)
Transferidos para o Estágio 3	(324.882)	(975.751)	-	(1.300.633)
Oriundos do Estágio 1	-	620.998	324.882	945.880
Oriundos do Estágio 2	96.083	-	975.751	1.071.834
Oriundos do Estágio 3	32.635	54.405	-	87.040
Revisão da metodologia de perda esperada	216.342	(39.033)	(769.991)	(592.682)
Constituição/(Reversão)	893.246	558.927	685.499	2.137.672
Write off	-	-	(238.742)	(238.742)
Saldo em 30/06/2025	**1.263.747**	**841.476**	**4.539.378**	**6.644.601**

d) Operações de venda e transferência de ativos financeiros:

Nos períodos de 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024, o Banco realizou cessões de crédito com transferência substancial dos riscos e benefícios a outras instituições financeiras. O lucro nas cessões de crédito é apresentado na nota explicativa de receitas com juros e similares.

	30/06/2025			30/06/2024		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)
Consignado/FGTS	567.215	492.444	74.771	5.696.004	4.395.571	1.300.433
Total	**567.215**	**492.444**	**74.771**	**5.696.004**	**4.395.571**	**1.300.433**

9. Outros ativos financeiros

	30/06/2025	31/12/2024
Valores a receber por cessão de créditos	267.784	468.777
Recebíveis imobiliários	3.429	15.988
Negociação e intermediação de valores	5.525	75.296
Outros	987	115
Total	**277.725**	**560.176**

10. Ativos e passivos fiscais

a) Composição de ativos fiscais diferidos e passivos fiscais:

	30/06/2025	31/12/2024
Ativo		
Sobre a baixa e transferência de ativos com retenção substancial de riscos e benefícios e sobre os efeitos da taxa efetiva de juros dos empréstimos e recebíveis	(472.543)	(141.373)
Sobre prejuízos fiscais	758.306	865.191
Sobre diferenças temporárias	**3.852.941**	**3.043.178**
Provisão para perda esperada	2.849.065	2.225.459
Provisão de ações cíveis	315.637	235.392
Provisão de ações trabalhistas	29.208	26.460
Provisão de ações tributárias	27.800	16.626
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	29.656	14.428
Ajuste ao valor de mercado	35.734	512
Outras	565.841	524.301
Total do Ativo	**4.138.704**	**3.766.996**
Provisão para impostos diferidos sobre ajuste a mercado de derivativos	109.251	185.095
Provisão para impostos e contribuições	452.947	452.793
Total do Passivo	**562.198**	**637.888**

b) Encargos com imposto de renda e contribuição social:

	01/04 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2024
Resultado antes da tributação	**71.773**	**180.880**	**38.630**	**337.044**
Encargos / crédito total do imposto de renda e contribuição social (1)	(32.298)	(81.396)	(17.384)	(151.670)
Outros valores (2) (3)	103.292	87.709	205.481	161.859
Diferença de alíquota entre as empresas	(20.668)	(30.339)	(44.701)	(37.568)
Imposto de renda e Contribuição social	**50.326**	**(24.026)**	**143.396**	**(27.379)**

(1) Alíquotas vigentes: (i) provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%; (ii) contribuição social sobre o lucro é calculada para o Banco à alíquota de 20%, para a Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos (atual denominação da Pan Arrendamento Mercantil) alíquota de 15% e para as demais empresas alíquota de 9%;

(2) Refere-se principalmente ao efeito do Incentivo Fiscal de Inovação Tecnológica previsto na Lei n. 11.196/05 e do reconhecimento de IRPJ e CSLL a recuperar sobre atualização monetária pela taxa SELIC de indébitos tributários referente aos anos de 2016 a 2020 (Tema 962 do STF); e atualização monetária de IRPJ referente ao reprocessamento dos anos de 2008.

(3) Refere-se ao efeito da adesão a autorregularização prevista na Lei n. 14.740/23 para débitos de PIS e COFINS de 2019 e 2020 e ativação de Crédito Tributário de Prejuízo Fiscal e Base Negativa em decorrência da aplicação de novas premissas no plano de negócios da Pan Financeira e adesão ao Programa Litigio Zero.

11. Imobilizado

a) Composição:

	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				30/06/2025	31/12/2024
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	48.599	(19.588)	29.011	28.492
Sistemas de segurança e comunicações	10%	5.424	(3.316)	2.108	1.948
Sistemas de processamento de dados	20%	73.750	(47.697)	26.053	31.994
Máquinas de adquirência	33%	59.191	(59.191)	-	-
Total em 30/06/2025		**186.964**	**(129.792)**	**57.172**	**-**
Total em 31/12/2024		**184.444**	**(122.010)**	**-**	**62.434**

12. Ativo intangível e ágio

a) Composição:

	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				31/03/2025	31/12/2024
Softwares	20% a 60%	425.002	(220.881)	204.121	206.197
Licença de uso	20% a 60%	292.726	(262.112)	30.614	46.179
Marcas e patentes	5% a 50%	30.802	(8.764)	22.038	22.808
Carteira de clientes	10%	6.483	(2.269)	4.214	4.538
Softwares)	20%	6.240	(4.368)	1.872	2.496
Ágio e marcas adquiridas	-	459.279	(13.747)	445.532	438.844
Total em 30/06/2025		**1.220.532**	**(512.141)**	**708.391**	-
Total em 31/12/2024		**1.171.953**	**(450.891)**	**-**	**721.062**

13. Depósitos

a) Composição:

	30/06/2025	31/12/2024
Classificação:		
Passivos financeiros ao custo amortizado	36.746.468	31.383.465
Tipos:		
Depósitos à vista	96.020	98.964
Depósitos interfinanceiros	24.972.413	16.221.215
Depósitos a prazo (1)	11.678.035	15.063.286
Total	**36.746.468**	**31.383.465**

(1) Objeto de *hedge* contábil.

b) Prazo de vencimento:

	30/06/2025	31/12/2024
Sem vencimento	96.020	98.964
Até 30 dias	1.413.898	2.277.500
De 31 a 90 dias	1.542.114	859.056
De 91 a 180 dias	1.628.591	2.935.083
De 181 a 360 dias	6.417.934	3.186.377
Acima de 360 dias	25.647.912	22.026.485
Total	**36.746.468**	**31.383.465**

14. Captações no mercado aberto

a) Composição:

	30/06/2025	31/12/2024
Classificação:		
Passivos financeiros ao custo amortizado	3.100.001	4.750.000
Tipos:		
Venda com compromisso de recompra	3.100.001	4.750.000
Total	**3.100.001**	**4.750.000**

b) Prazo de vencimento:

	30/06/2025	31/12/2024
Até 30 dias	3.100.001	4.750.000
Total	**3.100.001**	**4.750.000**

15. Recursos de emissão de títulos

a) Composição:

	30/06/2025	31/12/2024
Classificação:		
Passivos financeiros ao custo amortizado	14.313.910	15.499.197
Tipos:		
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	-	2.440
Letras Financeiras - LF	14.313.910	15.496.757
Total	**14.313.910**	**15.499.197**

b) Variações:

	30/06/2025	30/06/2024
Saldos do início do período	**15.499.197**	**13.039.005**
Juros	1.015.287	845.146
Emissões	170.206	6.064.158
Pagamento de Juros/Resgate	(2.370.780)	(3.552.557)
Saldo do fim do período	**14.313.910**	**16.395.752**

c) Prazo de vencimento:

	30/06/2025	31/12/2024
Até 30 dias	343.939	55.170
De 31 a 90 dias	1.897.389	739.084
De 91 a 180 dias	1.371.898	1.201.819
De 181 a 360 dias	6.746.756	3.571.814
Acima de 360 dias	3.953.928	9.931.310
Total	**14.313.910**	**15.499.197**

16. Provisões

Provisões:

O Banco PAN é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício regular de suas atividades. São constituídas provisões para os processos cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal classificados como de perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviço, visando obter o pagamento de verbas trabalhistas, as quais decorrem, em geral, de pretenso enquadramento na categoria dos bancários, especialmente horas extras em razão do artigo nº 224 da CLT ou responsabilização subsidiária nas ações que envolvem os prestadores de serviço.

As ações trabalhistas são geridas individualmente por meio de sistema informatizado e, embora contem com a condução e avaliação de advogados internos e externos especializados, são provisionadas de acordo com o histórico de perdas de processos semelhantes que foram encerrados nos últimos 12 ou 36 meses, dependendo do tipo de autor, podendo sofrer atualização anual e corrigido a uma taxa de 1% ao mês, cujo acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

Processos cíveis

São processos de natureza cível e consumerista, que contemplam pedidos de indenização a revisão de condições de contratação ou questionamentos a tarifas cobradas nos produtos oferecidos.

As ações cíveis, geridas por meio de sistema informatizado, são divididas em dois grupos:

1) ações massificadas

Na metodologia utilizada para o cálculo da provisão cível nas ações massificadas é aplicado um modelo estatístico que calcula o *ticket* médio de perda esperada de todas as ações encerradas e pagas nos últimos 24 meses. Este indicador, variável por cada cluster de processo, é atualizado a cada 3 meses e seu acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

2) ações cíveis estratégicas

Com relação às ações consideradas estratégicas e aquelas de médio impacto ("middle"), o provisionamento é efetuado a partir da análise jurídica do risco de perda e do conteúdo econômico de cada processo. Esta avaliação leva em conta a opinião dos advogados internos e externos e é construída a partir da análise do caso concreto e da legislação e jurisprudência aplicáveis.

Processos tributários

Trata-se de ações passivas de cunho administrativo e judicial distribuídas pela União, Estados, Distrito Federal e pelos Municípios, em face do Grupo PAN, objetivando a exigência de tributos de suas respectivas competências já constituídos, inscritos ou não em dívida ativa. Todas as discussões tributárias são conduzidas por escritórios especializados, sob a supervisão do Jurídico Tributário do PAN.

Os valores constituídos como provisão são decorrentes de tributos cuja matéria é amplamente estudada levando em consideração aspectos processuais, jurisprudenciais, doutrinários e que sejam, de acordo com opinião legal dos nossos assessores, classificados como perda provável.

I. Provisões segregadas por natureza:

	30/06/2025	31/12/2024
Processos cíveis	702.681	524.754
Processos trabalhistas	65.023	58.915
Processos tributários	94.314	44.985
Total	**862.018**	**628.654**

II. Movimentação das provisões:

	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2024	**524.754**	**58.915**	**44.985**	**628.654**
Constituição líquida de reversão	489.790	38.287	32.576	560.653
Atualização monetária/Outros	-	-	22.370	22.370
Baixas	(311.863)	(32.179)	(5.617)	(349.659)
Saldo em 30/06/2025	**702.681**	**65.023**	**94.314**	**862.018**

III. Passivos contingentes classificados como perda possível:

As principais discussões relativas a ações fiscais e tributárias cuja probabilidade de perda está classificada como possível estão descritas a seguir:

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito e outras despesas operacionais, referente aos anos calendário de 2007 a 2017. Em junho de 2025, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R$ 751 milhões.

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade dos ágios pagos na aquisição de participações societárias amortizados nos anos calendário 2014 a 2017. Em junho de 2025, o valor relacionado a esses processos totaliza aproximadamente R$ 29 milhões.

PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de *Swap* da base de cálculo, referente ao ano calendário de 2010. Em junho de 2025, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R$ 5,8 milhões.

PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de comissões pagas aos correspondentes bancários e de perdas em venda ou transferência de ativos financeiros, referentes aos anos calendários de 2017 e 2019. Em junho de 2025, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R$ 407,2 milhões.

INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) – dos anos calendários de 2012, 2013, 2016, 2017 e 2020. Em junho de 2025, os valores relacionados a esses processos no Banco PAN totalizam aproximadamente R$ 59 milhões. Em 30/06/2025, houve a adesão à Transação Tributária prevista no Edital nº 27/2024, programa que permitiu o pagamento com desconto de 65% e a utilização de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL.

Compensações não homologadas - Indeferimento de pedidos de compensações, decorrentes de pagamentos a maior ou indevidos. Em junho de 2025, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R$ 74,1 milhões.

Demais discussões pulverizadas na carteira e classificadas com prognóstico de perda possível - Trata-se de débitos oriundos de cobranças de IPVA, Multas de Trânsito, ISS, IPTU, Taxas ITBI, IRPJ/CSLL oriundo da desmutualização da B3 (balcão), dentre outros. Em junho de 2025, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R$ 62,1 milhões.

Em 30 de junho de 2025, o Grupo PAN figurava como parte em processos cíveis com probabilidade de êxito possível, razão pela qual não estão provisionados na contabilidade. O saldo dos processos cíveis classificados como possível totalizou R$ 376 milhões.

17. Patrimônio líquido

a) Composição do capital social em quantidade de ações:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é de R$ 5.928.320 em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2024.

Abaixo demonstramos as ações nominativas escriturais (em milhares de ações) e sem valor nominal.

	30/06/2025	31/12/2024
Ordinárias	657.561	657.561
Preferenciais	611.509	611.509
Subtotal	**1.269.070**	**1.269.070**
Em tesouraria (preferenciais) (1)	(18.500)	(18.500)
Total	**1.250.570**	**1.250.570**

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base na aprovação do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria ou posterior cancelamento (Nota 18.e).

b) Reservas de lucros:

Reserva Legal – Nos termos do estatuto social do Banco PAN, do lucro líquido apurado anualmente, após a dedução do prejuízo acumulado e da provisão para o imposto de renda, será destacada uma quantia equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro para formação da reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social do Banco. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos.

Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido – Tem por fim assegurar recursos para atender às necessidades regulatória e operacional de valor de patrimônio líquido da Instituição, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração. Observado o limite do capital autorizado, essa reserva poderá ser formada de acordo com proposta do Conselho de Administração, com até 100% (cem por cento) do lucro líquido que remanescer após as destinações dos lucros apurado anualmente, não podendo ultrapassar o valor do capital social da Instituição.

c) Juros sobre o capital próprio/dividendos:

Aos acionistas é assegurado o recebimento de dividendos mínimos de 35% sobre o lucro líquido anual, conforme estatuto social e nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre o lucro societário, conforme demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (Lei 4.595/64 e Lei 6.404/76), aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN.

A seguir demonstra-se o cálculo de juros sobre o capital próprio:

	30/06/2025	% (1)	30/06/2024	% (1)
Lucro líquido	**377.153**		**386.689**	
(-) Reserva Legal	(18.858)		(19.334)	
Base de cálculo	**358.296**		**367.355**	
Juros sobre o capital próprio (bruto) provisionados/pagos	**147.533**		**151.264**	
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(22.130)		(22.690)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) provisionados/pagos	**125.403**	**35%**	**128.574**	**35%**

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio sobre a base de cálculo.

d) Lucro por ação:

	30/06/2025	30/06/2024
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	**180.556**	**308.470**
Lucro Líquido atribuível aos acionistas ordinários da Instituição (R$ mil)	94.938	162.110
Lucro Líquido atribuível aos acionistas preferenciais da Instituição (R$ mil)	85.618	146.360
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhares)	657.561	657.561
Número médio ponderado de ações preferenciais em circulação (milhares)	593.009	593.674
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas ordinários da Instituição	**0,15**	**0,25**
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas preferenciais da Instituição	**0,15**	**0,25**

e) Ações em tesouraria:

Em 09 de novembro de2023, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou o Programa de Recompra de Ações, sendo autorizada a aquisição de até 32.000.000 (trinta e dois milhões) de ações preferenciais de emissão própria, nominativas, escriturais e sem valor nominal (BPAN4). Tais ações serão mantidas em tesouraria ou futuramente canceladas (“Programa de Recompra de Ações”). O Programa de Recompra de Ações terá um prazo de até 18 (dezoito) meses, contados a partir de 09 de novembro de 2023.

Em reunião realizada em 09 de novembro de 2023, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou o cancelamento das ações preferenciais já mantidas na tesouraria da Companhia, sem redução do capital social, as quais foram objeto de aquisições realizadas no âmbito do Programa de Recompra de Ações, deliberação essa que foi ratificada na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGOE") de 30 de abril de 2024 da Companhia. Em 25 de junho de 2024, o Bacen homologou o referido cancelamento de ações preferenciais mantidas em tesouraria, sem redução do capital social, e a composição acionária, passou a ser da seguinte forma: capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R$ 5.928.320.482,90, representado por 1.269.070.090 ações, sendo 657.560.635 ações ordinárias e 611.509.455 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em maio de 2025, o programa de recompra de ações foi encerrado.

Em 30 de junho de 2025, o saldo de ações em tesouraria totalizava o montante de R$ 172.396, sendo composto por 18.500 ações preferenciais.

18. Receita líquida com juros

	01/04 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2024
Receitas com juros e similares				
Rendas de operações de crédito	4.403.447	2.072.556	8.487.390	4.522.974
Lucro nas cessões de crédito (nota 8.e)	3.375	576.804	74.772	1.300.433
Prêmio de performance das cessões	68.412	15.358	117.347	37.360
Aplicações em títulos de renda fixa	166.501	185.318	397.459	394.650
Depósitos compulsórios no Banco Central	52.000	78.192	106.084	157.187
Aplicações interfinanceiras de liquidez	21.009	6.736	27.028	12.925
Outras	7.186	1.325	19.775	3.059
Total de receitas com juros	**4.721.930**	**2.936.289**	**9.229.855**	**6.428.588**
Despesas com juros e similares				
Obrigações por empréstimos	(7.602)	(49.272)	9.428	(67.399)
Depósitos interfinanceiros	(783.739)	(266.860)	(1.364.798)	(507.994)
Recurso de emissão de títulos	(517.009)	(447.238)	(1.017.766)	(855.983)
Depósitos a prazo	(416.654)	(541.474)	(882.512)	(1.139.826)
Operações compromissadas	(119.085)	(129.892)	(247.463)	(257.789)
Contribuições ao fundo garantidor de créditos	(4.224)	(6.529)	(8.835)	(12.988)
Créditos cedidos com retenção de riscos e benefícios	(83)	(1.175)	(357)	(2.873)
Outras	(180)	(254)	(407)	(559)
Total de despesas com juros	**(1.848.576)**	**(1.442.694)**	**(3.512.710)**	**(2.845.411)**
Total	**2.873.354**	**1.493.595**	**5.717.145**	**3.583.177**

19. Despesas de pessoal

	01/04 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2024
Proventos	(147.763)	(151.342)	(302.226)	(288.683)
Encargos sociais	(40.211)	(40.332)	(83.938)	(78.332)
Benefícios	(31.850)	(31.227)	(65.277)	(61.886)
Honorários	(6.674)	(11.158)	(14.702)	(22.469)
Outros	(1.701)	(4.551)	(3.490)	(6.477)
Total	**(228.199)**	**(238.610)**	**(469.633)**	**(457.847)**

20. Outras despesas administrativas

	01/04 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2024
Comissões pagas a correspondentes bancários	(85.013)	(145.663)	(174.281)	(364.595)
Serviços de terceiros	(170.260)	(181.350)	(319.083)	(352.025)
Processamento de dados	(166.155)	(167.173)	(335.141)	(322.592)
Serviços do sistema financeiro	(72.056)	(73.674)	(143.143)	(147.852)
Propaganda, promoções e publicidade	(39.060)	(79.041)	(95.795)	(155.785)
Despesas com busca e apreensão de bens	(13.439)	(13.236)	(29.097)	(31.894)
Comunicações	(6.820)	(8.757)	(14.762)	(19.080)
Outros	(28.540)	(22.653)	(57.281)	(42.534)
Total	**(581.343)**	**(691.547)**	**(1.168.583)**	**(1.436.357)**

21. Segmentos operacionais

De acordo com as normas contábeis internacionais, um segmento operacional é um componente de uma entidade:

- Que opera em atividades das quais poderá obter receitas e incorrer em despesas (incluindo receitas e despesas relacionadas a operações com outros componentes da mesma entidade);
- Cujos resultados operacionais sejam regularmente revisados pelo principal responsável da entidade pelas decisões operacionais relacionadas à alocação de recursos ao segmento e à avaliação de seu desempenho; e
- Para as quais informações financeiras opcionais estejam disponíveis.

O Banco identificou, com base nessas diretrizes, os seguintes segmentos de negócio como sendo os seus segmentos operacionais:

- Financeiro; e
- Outros.

O segmento Financeiro corresponde às operações bancárias em geral.

O segmento Outros é representado pelas empresas BM Sua Casa Promotora de Vendas S.A., Brazilian Securities Companhia de Securitização, Brazilian Finance & Real Estate S.A., PAN Participações Ltda., G.W.H.C. Serviços Online Ltda. e Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda..

	30/06/2025			
	Financeiro	**Outros**	**Eliminações**	**Total**
Receita líquida com juros e similares	5.658.871	58.274	-	5.717.145
Perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(2.780.211)	1.200	-	(2.779.011)
Perda esperada com demais ativos financeiros	153	(33.979)	-	(33.826)
Receita líquida de perda esperada de ativos financeiros	**2.878.813**	**25.495**	**-**	**2.904.308**
Ganhos/(perdas) com ativos e passivos financeiros	(1.202.780)	-	-	(1.202.780)
Receitas de tarifas e comissões	1.578.724	123.839	(6.436)	1.696.127
Despesas de pessoal	(435.066)	(34.567)	-	(469.633)
Outras despesas administrativas	(1.126.648)	(48.371)	6.436	(1.168.583)
Depreciação e amortização	(74.261)	(5.910)	-	(80.171)
Despesas tributárias	(284.546)	(16.835)	-	(301.381)
Provisão para passivos contingentes	(558.645)	(2.008)	-	(560.653)
Outras receitas /(despesas) operacionais	(772.334)	26.102	-	(746.232)
Resultado de participações em coligadas e controladas	49.459	-	(48.290)	1.169
Resultado na alienação de ativos não correntes	(33.275)	(265)	-	(33.540)
Resultado antes dos impostos	**19.440**	**67.480**	**(48.290)**	**38.630**
Imposto de renda e contribuição social	161.116	(17.720)	-	143.396
Lucro líquido	**180.556**	**49.760**	**(48.290)**	**182.026**

	30/06/2025			
	Financeiro	**Outros**	**Eliminações**	**Total**
Total do ativo	67.302.202	619.814	(1.234.892)	**66.687.123**
Total do passivo	60.366.484	65.192	(1.268.469)	**59.163.206**

	30/06/2024			
	Financeiro	**Outros**	**Eliminações**	**Total**
Receita líquida com juros e similares	3.529.554	53.623	-	3.583.177
Perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(960.007)	1.544	-	(958.463)
Perda esperada com demais ativos financeiros	(115)	28	-	(88)
Receita líquida de perda esperada de ativos financeiros	**2.569.431**	**55.195**	**-**	**2.624.626**
Ganhos/(perdas) com ativos e passivos financeiros	909.650	(16)	-	909.634
Receitas de tarifas e comissões	494.661	129.909	(8.320)	616.250
Despesas de pessoal	(430.602)	(27.245)	-	(457.847)
Outras despesas administrativas	(1.383.708)	(60.969)	8.320	(1.436.357)
Depreciação e amortização	(81.866)	(8.753)	-	(90.619)
Despesas tributárias	(361.847)	(19.124)	-	(380.971)
Provisão para passivos contingentes	(430.511)	(8.780)	-	(439.291)
Outras receitas /(despesas) operacionais	(986.191)	(17.040)	-	(1.003.229)
Resultado de participações em coligadas e controladas	29.821	4.777	(33.347)	1.251
Resultado na alienação de ativos não correntes	(5.437)	(966)	-	(6.403)
Resultado antes dos impostos	**323.401**	**46.988**	**(33.347)**	**337.044**
Imposto de renda e contribuição social	(14.997)	(12.382)	-	(27.379)
Lucro líquido	**308.404**	**34.606**	**(33.347)**	**309.665**

	31/12/2024			
	Financeiro	**Outros**	**Eliminações**	**Total**
Total do ativo	65.495.701	1.443.150	(2.441.146)	**64.497.705**
Total do passivo	58.021.139	89.804	(1.109.604)	**57.001.339**

22. Saldos e transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros apuradas nas datas das operações.

a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas

	Prazo Máximo	30/06/2025 Ativo (Passivo)	31/12/2024 Ativo (Passivo)	30/06/2025 Receitas (Despesas)	30/06/2024 Receitas (Despesas)
Disponibilidades (a)		**1.221**	**261**	**-**	**-**
Banco BTG Pactual S.A.	Sem prazo	1.221	261	-	-
Aplicação interfinanceira de liquidez		**307.739**	**-**	**8.086**	**7.205**
Banco BTG Pactual S.A.	15/12/2025	307.739	-	8.086	7.205
Títulos e valores mobiliários		**10.270**	**11.771**	**422**	-
Banco BTG Pactual S.A.	24/05/2027	10.270	11.771	422	-
Outros ativos		**312.974**	**312.923**	**145.530**	**-**
Banco BTG Pactual S.A. (b)	Sem prazo	289.658	21.267	145.530	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	23.289	291.631	-	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	27	25	-	-
Depósitos à vista (c)		**(195)**	**(456)**	**-**	**-**
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	-	(337)	-	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	(195)	(119)	-	-
Depósitos interfinanceiros (d)		**(24.702.055)**	**(15.294.181)**	**(1.338.110)**	**(353.326)**
Banco BTG Pactual S.A.	30/06/2027	(27.702.055)	(15.294.181)	(1.338.110)	(353.326)
Depósitos a prazo (e)		**(303.572)**	**(196.350)**	**(7.284)**	**(7.525)**
Banco BTG Pactual S.A.	01/07/2030	(303.572)	(168.236)	(7.284)	**(7.501)**
Pan Corretora de Seguros Ltda.	29/05/2025	-	(26.381)	-	(1.966)
Pessoal chave da Administração	21/12/2026	-	(1.401)	-	(24)
Recursos de emissão de títulos		**(5.801)**	**(2.202)**	**(176)**	**-**
Banco BTG Pactual S.A.	27/06/2030	(5.801)	(2.202)	(176)	-
Obrigações por operações compromissadas		**(3.100.001)**	**(4.750.000)**	**(247.463)**	**(257.315)**
Banco BTG Pactual S.A.	01/07/2025	(3.100.001)	(4.750.000)	(247.463)	(257.315)
Instrumentos financeiros derivativos (f)		**(7.311)**	**14.118**	**(31.794)**	**(58.657)**
Banco BTG Pactual S.A.	01/07/2030	(7.311)	14.118	(31.794)	(58.657)
Outros passivos		**(299.175)**	**(469.838)**	**19.948**	**57**
Banco BTG Pactual S.A. (g)	Sem prazo	(266.772)	(434.947)	19.948	57
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(32.302)	(34.891)	-	-
Receita de prestação de serviços		**-**	**-**	**197.039**	**161.318**
,Too Seguros S.A. (h)	-	-	-	197.039	161.318
Despesas de Pessoal		**-**	**-**	**(111)**	**(118)**
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(111)	(118)
Outras despesas operacionais	-	**-**	**-**	**8.278**	**(102.227)**
Banco BTG Pactual S.A. (j)	-	-	-	8.278	(102.227)
Resultado obtido na cessão de crédito		**-**	**-**	**74.772**	**1.392.053**
Banco BTG Pactual S.A. (i)	-	-	-	74.772	1.392.053

a) Referem-se às contas correntes da empresa Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.;
b) Referem-se, substancialmente, ao Prêmio de Performance relacionado a cessões de crédito no montante de R$ 243.795 e valores a receber, referentes a cessões de crédito no montante de R$ 45.744;
c) Referem-se aos saldos de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;
d) Referem-se às captações por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
e) Referem-se às captações por meio de depósitos a prazo efetuadas pelo Banco PAN;
f) Referem-se às operações de *swap*;
g) Refere-se, substancialmente, ao JCP no montante bruto de R$ 113.546 (31/12/2024 - R$ 231.583) e provisão de PLA (passivo de liquidação antecipada) sobre cessões de crédito, no valor de R$ 131.571;
h) Refere-se à comissão paga ao Banco PAN e PAN Corretagem pela intermediação de seguros; e
i) Refere-se a despesas com cessão de crédito PLA (passivo de liquidação antecipada).

b) Remuneração dos administradores

Na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 25/03/2025, foi aprovada a proposta de Remuneração Anual Global dos Administradores da Companhia para o exercício de 2025, independente do ano em que os valores forem efetivamente pagos, no montante de até R$ 35.832, e aprovada na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 30/04/2025. A remuneração dos Administradores da Companhia, está apresentada na nota explicativa 24, na rubrica "honorários".

- **Outras informações**

Conforme disposto na legislação em vigor, o Banco PAN realiza operações de crédito para pessoas consideradas partes relacionadas, somente em condições compatíveis com as de mercado, inclusive quanto a limites, taxas de juros, carência, prazos, garantias requeridas e para esses possui critérios para classificação de risco para fins de constituição de provisão para perdas prováveis, sem que haja benefícios adicionais ou diferenciados em relação às operações realizadas com clientes de mesmo perfil.

23. Instrumentos Financeiros

- **Gestão de Riscos**

O Banco PAN é uma empresa controlada pelo BTG Pactual e detém exposição em ativos e em passivos envolvendo instrumentos financeiros derivativos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

O PAN, nos termos da Resolução CMN nº 4.557/17, dispõe de governança, de estruturas, de processos e de procedimentos para o gerenciamento dos riscos por ele assumidos. Ademais, por integrar um conglomerado prudencial, o gerenciamento de seus riscos é realizado por meio de estruturas unificadas no âmbito do Conglomerado BTG, consoante também prevê essa Resolução. Há o comprometimento da Alta Administração do Banco, cabendo ao Conselho de Administração aprovar o apetite por Riscos constante da RAS (Declaração de Apetite por Riscos), e as políticas, as estratégias e os limites de riscos. A responsabilidade por identificar, avaliar, mensurar, monitorar, reportar, mitigar e controlar os riscos, inclusive informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração, é das áreas de Riscos Financeiros e Capital, Risco de Crédito, Risco Operacional e Controles Internos, Compliance, PLD e Gestão de Continuidade de Negócios. Essas estruturas atuam como segunda linha de defesa, mantendo independência em relação às áreas de negócios, de operações e de suporte corporativo (primeira linha de defesa), sem prejuízo das atribuições da Diretoria (Colegiada) constantes da referida Resolução. A Auditoria Interna também integra, como terceira linha de defesa, a estrutura de gerenciamento de riscos do PAN, se reportando diretamente ao Conselho de Administração, e atua sob a supervisão do Comitê de Auditoria. Monitorando e coordenando os processos de gerenciamento de riscos do PAN, funciona a Comissão de Riscos, que se vincula ao Comitê de Riscos e de Capital do BTG Pactual.

- **Gestão do Capital**

O Banco PAN considera a gestão de capital como um dos pilares estratégicos, que é executada de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos e das estratégias da Instituição e sempre observando os limites de capital estabelecidos na regulamentação em vigor.

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de: (i) monitoramento e controle do capital; (ii) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos da Instituição; e (iii) planejamento de metas e necessidade de capital. É realizado de acordo com os objetivos estratégicos do Banco PAN, as oportunidades de negócios e o ambiente regulatório.

O Banco PAN realiza sua gestão de capital de forma prospectiva e tempestiva, alinhado às melhores práticas e aderente às recomendações emitidas pelo Comitê de Basileia consolidadas na regulamentação baixada

pelo CMN e pelo BACEN, através de políticas e estratégias que antecipam a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições de mercado e que são avaliadas periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração. Nessa gestão é contemplada a alocação de recursos de capital para fazer face à expansão dos negócios do Banco, inclusive para os investimentos necessários, de acordo com as estratégias em implementação.

Importante notar que, nessa gestão, há também o comprometimento da Alta Administração, cabendo ao Conselho de Administração aprovar as políticas e as estratégias de gerenciamento de capital, nos termos do art. 48 da Resolução CMN nº 4.557/17.

Limite Operacional – Acordo da Basileia

A partir da data base 30 de junho de 2021, o Banco BTG Pactual passou a exercer, de forma individual, o controle do Banco PAN e, consequentemente, passou a fazer parte do grupo de empresas que compõem o Conglomerado Econômico-Financeiro do BTG Pactual, o qual reporta de maneira consolidada, ao BACEN, os indicadores de Capital.

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos e de capital podem ser consultados no *site* www.btgpactual.com.br/ri na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Risco.

- **Risco de Crédito**

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou pela contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou de remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A gestão de risco de crédito é realizada com base em políticas e em estratégias de gerenciamento do risco de crédito, dos limites operacionais, dos mecanismos de mitigação desse risco e dos procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis aceitáveis pela Administração.

- **Risco de Mercado**

Refere-se à possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas e aos descasamentos de prazos e de moedas das carteiras ativas e passivas do balanço consolidado Banco PAN. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas e às normas baixadas pelo CMN e pelo BACEN.

As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial e seu respectivo *spot,* variação cambial (US$), taxa de juros vinculada aos índices de preço (IPCA e IGPM), além de outras taxas de juros (TR).

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

Carteira *Trading*: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, à obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem; e

Carteira *Banking*: todas as operações não classificadas na carteira *trading*. Consiste nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da Instituição e seus eventuais *hedges*.

Análise de Sensibilidade:

Fatores de Risco	Carteira *Trading* e *Banking* Exposições sujeitas à variação:	CENÁRIOS(*)		
		(1)Provável	(2)Possível	(3)Remoto
Taxas de juros	Taxas de juros prefixadas	(20)	(7.863)	(16.626)
Cupom de índice de preços	Taxas de cupom de índice de preços	(47)	(5.614)	(10.378)
Moeda Estrangeira	Taxa de Câmbio	(28)	(707)	(1.414)
Cupom cambial	Taxas de cupom cambial	-	(31)	(62)
Total em 30/06/2025		**(95)**	**(14.215)**	**(28.480)**
Total em 31/12/2024		**(19)**	**(10.302)**	**(19.083)**

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado de junho de 2025, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 50% sobre o preço vigente.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (2) e (3) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de *stress,* não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo do mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Instituição para reduzir eventuais riscos a que está exposta.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender às suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

- **Exposição Cambial**

Em 30 de junho de 2025, a posição dos instrumentos financeiros derivativos, em moeda estrangeira, estava apresentada como segue:

	Notional		Valor de Mercado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Posição Comprada - Dólar				
Swap	107.252	(214.504)	98.374	(233.849)
Total	**102.252**	**(214.504)**	**98.374**	**(233.849)**
Posição Vendida - Dólar				
Futuro DOL	(2.734)	(3.110)	(2.734)	(3.110)
Total	**(2.734)**	**(3.110)**	**(2.734)**	**(3.110)**

- **Risco de Liquidez**

Refere-se à possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

O Banco PAN mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a Política de Gerenciamento de Riscos e Capital estabelecida e as exigências das demandas regulatórias do CMN (Resolução nº 4.557/17). Os principais indicadores de Liquidez são apresentados bimestralmente no Comitê de Ativos e Passivos ou sempre que for necessário.

- **Risco Operacional**

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, de deficiência ou de inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal que é o risco associado à inadequação ou à deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição.

A estrutura de gerenciamento do risco operacional é composta pelas diversas áreas e comitês do Conglomerado (estruturas unificadas) que participam do processo de gerenciamento do risco operacional (e legal), com seus respectivos papéis e responsabilidades, e que prezam pela segregação de funções, pela busca de sinergia entre as unidades, de eficiência, de eficácia e de efetividade dos processos, além do respeito aos limites e aos apetite por riscos definidos pela Administração das empresas do Conglomerado.

Mais informações sobre o processo de gerenciamento de riscos podem ser consultadas no site https://ri.bancopan.com.br/governanca-corporativa/gestao-de-riscos.

24. Valor justo dos ativos e passivos financeiros

Segundo o IFRS 13, a mensuração do valor justo utilizando uma hierarquia de valor justo que reflita o modelo utilizado no processo de mensuração, deve estar de acordo com os seguintes níveis hierárquicos:

Nível 1: Preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Ativos e passivos de Nível 1 incluem títulos de dívida, patrimoniais e contratos de derivativos, que são negociados em um mercado ativo, assim como títulos públicos brasileiros, que são altamente líquidos e ativamente negociados em mercados de balcão.

Mercado Ativo: é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado geralmente ocorre com a frequência e volume suficientes para fornecer informações de apreçamento continuamente.

Nível 2: Dados observáveis, tais como preços cotados para ativos ou passivos similares; preços cotados em mercados não ativos; ou outros dados que são observáveis no mercado ou que possam ser confirmados por dados observáveis de mercado para, substancialmente, todo o prazo dos ativos ou passivos. Os ativos e passivos de Nível 2 incluem contratos de derivativos, cujos valores são determinados usando um modelo de precificação com dados, que são observáveis no mercado ou que possam ser deduzidos, principalmente, de ou ser confirmados por dados observáveis de mercado, incluindo, mas não limitados a curvas de rendimento, taxas de juros, volatilidades, preços de títulos de dívida e patrimoniais e taxas de câmbio.

Nível 3: Dados não observáveis devem ser utilizados para mensurar o valor justo na medida em que dados observáveis relevantes não estejam disponíveis, admitindo assim situações em que há pouca ou nenhuma atividade de mercado para o ativo ou passivo na data de mensuração. Portanto, dados não observáveis refletem as premissas que os participantes do mercado utilizariam ao precificar o ativo ou o passivo, incluindo premissas sobre risco.

Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo

A tabela a seguir demonstra um resumo dos valores justos dos ativos e passivos financeiros em 30/06/2025 e 31/12/2024, classificados com base nos métodos de mensuração adotados pelo Banco para apurar o seu valor justo:

	30/06/2025			
	Nível 1	**Nível 2**	**Nível 3**	**Total**
Ativo				
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio do resultado	16.486	26.000	10.457	52.943
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.274.994	-	34.266	1.309.260
Passivo				
Derivativos	-	92.330	-	92.330

	31/12/2024			
	Nível 1	**Nível 2**	**Nível 3**	**Total**
Ativo				
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio do resultado	19.690	35.076	1.199.286	1.254.052
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.666.787	-	198.905	1.865.692
Passivo				
Derivativos	-	577	-	577

Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo

A seguir apresenta-se uma comparação entre os principais valores contábeis dos ativos e passivos financeiros do Banco não mensurados a valor justo e seus respectivos valores justos no final do período:

	30/06/2025	
	Valor Contábil	**Valor justo**
Ativo		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	309.658	309.658
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	4.562.588	4.279.289
Operações de crédito	57.734.279	58.380.621
Passivo		
Depósitos	36.746.468	36.779.675
Captações no mercado aberto	3.100.001	3.100.001
Recursos de aceites e emissão de títulos	14.313.910	14.313.910
Obrigações por empréstimos	103.671	103.141
Dívidas subordinadas	16.438	16.438

	31/12/2024	
	Valor Contábil	Valor justo
Ativo		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.520	4.520
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	6.094.142	5.811.596
Operações de crédito	52.121.462	54.044.645
Passivo		
Depósitos	31.383.465	31.464.405
Captações no mercado aberto	4.750.000	4.750.000
Recursos de aceites e emissão de títulos	15.499.197	15.499.197
Obrigações por empréstimos	229.879	231.357
Dívidas subordinadas	15.069	15.069

Os métodos e premissas utilizadas para a estimativa do valor justo estão definidas a seguir:

- As operações de crédito referem-se, basicamente, às operações com taxas pré-fixadas cujo valor justo foi calculado com base nas taxas de juros praticadas pelo Banco nas respectivas datas-bases. As aplicações interfinanceiras de liquidez representam as operações compromissadas de curto prazo e os certificados de depósitos interfinanceiros indexados principalmente a taxas pós-fixadas e os seus valores contábeis se aproximam ao valor justo das operações. Os títulos e valores mobiliários mensurados ao custo amortizado incluem títulos públicos. Seus valores justos foram calculados pelas respectivas PU Anbima e pelo critério de valor presente líquido dos fluxos de caixa que foram descontados por taxas divulgadas no mercado futuro B3 S.A., respectivamente.

- Os passivos financeiros mensurados ao custo amortizado referem-se, basicamente, às operações de depósitos e captações atreladas às taxas pós-fixadas ou indexadores, tais como: CDI, IGPM, IPCA e INPC.

- Para as operações de captação por meio de depósitos com taxas prefixadas e as captações no Exterior em moeda estrangeira, o valor justo foi calculado pelo critério de valor presente líquido dos fluxos de caixa que foram descontados por taxas divulgadas no mercado futuro (B3 S.A.).

25. Outras Informações

Comparação entre as práticas contábeis do BRGAAP e IFRS

Conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.818/20, apresentamos a seguir as principais diferenças entre as demonstrações financeiras elaboradas de acordo com o BRGAAP (que é a base contábil para fins de apuração fiscal, bem como para distribuição de lucros aos acionistas), e as demonstrações financeiras consolidadas elaboradas de acordo com as International Financial Reporting Standards (IFRS).

Combinação de negócios

O ágio adquirido em combinações de negócios é resultante da diferença entre a contraprestação e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos. Esse ágio é amortizado ao longo do prazo previsto para a realização dos benefícios econômicos futuros que fundamentaram seu reconhecimento no BRGAAP. Por outro lado, de acordo com as IFRS, o ágio não é amortizado, mas é testado, no mínimo anualmente, para identificar possíveis impairment. Em relação à aquisição em etapas (*step acquisition*), até o exercício de 2022, o BRGAAP não exigia a mensuração do valor justo da participação anteriormente detida antes da aquisição de controle. Já no IFRS, os efeitos das remensurações impactavam a demonstração do resultado, com o valor correspondente sendo alocado à reserva de lucros. Essa diferença de tratamento contábil até 2022 resulta em uma diferença nos patrimônios entre os GAAPs.

Efeitos tributários

Com base nos itens mencionados anteriormente e considerando que a base tributária do Banco é apurada de acordo com a contabilidade conforme o BRGAAP, são apurados e contabilizados efeitos de impostos diferidos relacionados a essas diferenças de GAAP nestas demonstrações financeiras consolidadas.

Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes do artigo 27, § 1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 30/06/2025.

Declaração da Diretoria sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes no artigo 27, § 1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras relativas ao período findo em 30/06/2025.

São Paulo, 08 de agosto de 2025.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Presidente
Roberto Balls Sallouti
Conselheiros
André Santos Esteves
André Fernandes Lopes Dias
Alexandre Camara e Silva
Renato Monteiro dos Santos
Fábio de Barros Pinheiro
Marcelo Adilson Tavarone Torresi
Maíra Habimorad

DIRETORIA
Diretor Presidente
André Luiz Calabró
Diretores
Alex Sander Moreira Gonçalves
Bruno Duque Horta Nogueira
Bruno Emil Peuker
Caio Crepaldi Cassano
Christian Flemming
Mariana Botelho Ramalho Cardoso

CONTADOR
Tiago Rachid Cambria
CRC 1SP266263/O-0